ATAS DAS SESSÕES

INSTITUTO DO CEARA

REUNIÃO DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1973

Aos cinco (5) dias do mês de janeiro do ano de 1973, reuniu-se, em sua sede social, o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Aurélio Saraiva Câmara, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, Cônego Misael Gomes da Silva, Osvaldo de Oliveira Riedel, Raimundo Girão, Zélia Sá Viana Camurça, além do segundo Secretário incumbido da redação da Ata, do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, e bibliotecária D. Maria da Conceição de Sousa.

Inicialmente o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a Ata da reunião passada e a correspondência recebida e expedida na quinzena findante. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda constaram as relações das publicações que deram entrada na Biblioteca e da correspondência expedida e recebida na quinzena finda, salientando-se exposição ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, solicitando ajuda financeira para o Instituto; telegrama de cumprimentos ao Exmo. Sr. Governador por motivo de seu aniversário; ofícios ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Fortaleza, comunicando a designação do consócio Antonio Gomes de Freitas para a comissão encarregada do programa comemorativo do sesquicentenário da elevação de Fortaleza à categoria de cidade, e solicitando providências relativamente ao estado em que se encontra a Praça General Tibúrcio, assunto, sobre o qual também foi oficiado ao Exmo. Sr. Comandante da 10a. Região Militar; mensagens de felicitações aos consócios Mozart Soriano Aderaldo, por haver sido eleito Presidente do Tribunal de Contas do Estado no exercício de 1973, e Martins de Aguiar, Cônego Misael Gomes da Silva e Martins Filho, por terem sido condecorados com a Medalha do Mérito Educacional Justiniano de Serpa; mensagem à viúva do Prof. Filgueiras Lima, pela concessão, em caráter póstumo, daquela mesma láurea, ao dito consócio falecido; e carta recebida do General Juarez Távora, agradecendo sua eleição para sócio correspondente desta entidade no Rio de Janeiro.

Em seguida, o Sr. Presidente lembrou que a reunião de 05 de janeiro é dedicada, estatutariamente, à memória do Barão de Studart, sobre quem iria falar o consócio orador José Denizard Macedo de Alcântara. Disse que no entanto, queria expressar, desde logo, sua satisfação pela presença do consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, vindo de Brasília, onde é, atualmente, assessor do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Com a palavra, o consócio orador José Denizard, proferiu notável oração, dissertando sobre a contribuição do Barão de Studart para a pesquisa na história do Brasil, al qual, segundo salientou, deve servir de exemplo, inclusive no Ceará, a novos pesquisadores, com capacidade de aproveitar o material ainda inédito, existente em arquivos.

Concluída, sob uma salva de palmas, a oração do consócio José Denizard, o Sr. Presidente lhe fez referências elogiosas, antes de dar a palavra ao Cel. José Aurélio Saraiva Câmara que, inicialmente, disse da sua satisfação em ter podido comparecer a uma reunião do Instituto, na fase atual da sua vida, em que está em Brasília, como assessor do Ministro da Educação e Cultura. Transmitiu suas impressões sobre a Biblioteca Nacional cujo prédio, segundo mencionou, não mais comporta o acervo ali existente. Em seguida, aludiu aos últimos trabalhos do historiador cearense Raimundo Magalhães Junior, notadamente a biografia de José do Patrocínio, que esteve duas vezes no Ceará e promoveu,

em 25 de março de 1884, em Paris, onde se encontrava, um jantar comemorativo da abolição dos escravos cearenses.

A palestra do consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara foi igualmente encerrada com uma salva de palmas e o Sr. Presidente salientou o brilho de que ela se revestiu.

Facultada a palavra, o consócio Luis Sucupira aludiu às comemorações, que a Prefeitura está promovendo, do 150º ano de elevação de Fortaleza a Cidade, sobre o que fez interessantes comentários, suscitando debates de que participaram vários dos presentes. Concluiu que o Instituto deve esclarecer a dúvida surgida sobre a verdadeira data da Carta de Lei consumando aquela elevação.

O sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro solicitou a palavra, para informar sobre a desincumbência da missão que lhe fora confiada, junto ao Governo Estadual, bem como mantivera entendimentos uma vez, juntamente com o consócio José Denizard, na Secretaria de Cultura, para a publicação da "História da Independência no Ceará", de autoria do consócio Geraldo da Silva Nobre; e formulou votos de prosperidade ao Instituto, no ano em início. Sobre estes assuntos, o Sr. Presidente prestou vários esclarecimentos .....

A consócia Zélia Sá Viana Camurça referiu-se às publicações do Ministério da Educação e Cultura, com vistas a interessar o consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, e conseguir a remessa das publicações em apreço, para a Biblioteca do Instituto.

A respeito aquele consócio prestou esclarecimentos.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira fez referências aos centenários de Santa Terezinha e do cientista Juliano Moreira, na primeira quinzena deste mês.

Antes de encerrar os trabalhos o Sr. Presidente informou que a reunião seguinte seria no dia 19 próximo.

De tudo lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1973

Aos vinte e dois (22) dias do mês de janeiro de 1973, às 16 horas, em sua sede social, o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho, realizou a sua primeira sessão ordinária do corrente exercício.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcanti Sucupira, Manoel Albano Amora, Presidente de Honra Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Gen. Oswaldo de Oliveira Riedel, Professora Zélia Sá Viana Camurça, além do 2º Secretário, do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, da Dra. Moema Távora e do historiador Guarino Alves.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a Ata e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda constaram as relações das publicações que deram entrada na Biblioteca, e da correspondência recebida e expedida. Entre as publicações recebidas figuravam 20 volumes oferecidos pelo consócio Antonio Martins Filho os livros "Pequena História do Ceará", "Palestina, uma agulha e as Saudades", do consócio Raimundo Girão, o primeiro autografado pela atriz conterrânea Florinda Bolkan; e "Ensaios de Sociologia Rural", da autoria do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, recém saído do prelo; além de vários outros, oferecidos, ou conseguidos, junto à Secretaria da Cultura, Desportos e Promoção Social, pelo Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo. Alguns livros raros estão entre os ofertados ao Instituto, tendo sido intermediário na oferta o Sr. Presidente.

Ressaltando que é cada vez maior o número de publicações que o Instituto vem recebendo, o Sr. Presidente passou a fazer as seguintes comunicações: 1a. — O Instituto aceitou destinar algumas salas de seu prédio para o funcionamento da Sociedade Capistrano de Abreu, inclusive Biblioteca, mediante convênio firmado com a Universidade do Ceará, sendo que a organização do acervo irá depender dos recursos a serem recebidos do Ministério de Educação e Cultura; 2o. — O Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura pos-

sivelmente visitará o Instituto no dia 26 próximo e, 3o. — O consócio José Aurélio Saraiva Câmara enviou-lhe uma nota, comunicando que a data exata da Carta Imperial de elevação de Fortaleza a Cidade, foi a 17 de março de 1823, conforme pesquisa, e que neste ano transcorrerá o centenário da Academia Francesa do Ceará, sobre o que o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio primeiro Secretário Manoel Albano Amora, a fim de salientar a importância da efeméride em tela.

ORDEM DO DIA:

No expediente reservado a Ordem do Dia o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio João Hipólito Campos de Oliveira, que apresentou o seu erudito trabalho sobre os centenários a serem comemorados no ano em curso.

O Sr. Presidente elogiou a minudência do levantamento feito pelo consócio, dando a palavra, em seguida, ao consócio Luís Cavalcanti Sucupira, que se referiu a efeméride de 20 de janeiro de 1612, quando Martim Soares Moreno desembarcou na Barra do rio Ceará e começou a construção do forte de São Sebastião. Lamentou que esta e outras datas continuem ignoradas das autoridades, sem qualquer comemoração, que somente se tem feito, cada ano, por iniciativa de particulares. Disse que referido colonizador português foi o verdadeiro fundador do Ceará, o que o faz digno de todas as homenagens do povo cearense. Lembrou, na oportunidade, o esquecimento em que se encontra o consócio falecido, Dr. Andrade Furtado, ao ponto de ser conhecido como Rio Branco o bairro da cidade de Fortaleza ao qual foi dado, por lei, o nome do ilustre morto.

O Sr. Presidente, após fazer referências igualmente elogiosas à palestra do consócio Luís Sucupira, deu a palavra ao consócio José Denizard de Alcântara que comunicou ter sido convidado a proferir palestra, no dia 23 do corrente, sobre a criação e instalação da Capitania dos Portos no Ceará.

O segundo Secretário referiu-se a uma lei de 30 de novembro de 1972, da Prefeitura Municipal de Maranguape, alterando a nomenclatura urbana daquela cidade, e sugerindo que o Instituto interviesse, digo, interessasse o Governo do Estado no sentido de legislar colbindo abusos da espécie.

Ainda sobre a questão da nomenclatura urbana, o Sr. Presidente observou que o Instituto se tem preocupado com o assunto, lembrando, inclusive, que se devem a sua intervenção as denominações indígenas das ruas da Praia de Iracema.

Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente anunciou os oradores da próxima reunião, consócios Manoel Albano Amora e José Denizard Macedo de Alcântara, e declarou encerrada esta reunião, de que lavrei a presente Ata, que após lida e posta em discussão será subscrita e assinada.

REUNIÃO DO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 1973

Aos cinco (5) dias do mês de fevereiro do ano de 1973, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcanti Sucupira, Luís Teixeira de Barros, Manoel Albano Amora, Professora Zélia Sá Viana Camurça, além do 2º Secretário, do Diretor da Secretaria — José Oswaldo Araújo, do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro e do escritor Tomé Cabral.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente ordenou que fossem lidas a Ata da reunião anterior e a matéria di expediente. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, nenhema emenda recebeu, ficando em consequência, aprovada. Constou da segunda, a relação da correspondência recebida e expedida, na quinzena finda, bem como das publicações que, no mesmo período, foram ofertadas à entidade.

O Sr. Presidente referiu-se a uma correspondência, vinda de Calcutá, com o endereço do Instituto, o que prova quão conhecida é esta entidade, nos países mais distantes. Na ocasião frisou que seria de grande interesse que se desse coihecimento ao público de uma resenha da matéria contida nas revistas científicas recebidas.

Da relação de publicações constaram coleções de revistas ofertadas pelo Comandante Fernando Macedo Cavalcante de Oliveira, ex-representante da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco, através do Vice-Presidente desta entidade Dr. Mozart Soriano Aderaldo.

Da correspondência constaram diversos ofícios de Instituições científicas estrangeiras e de sócios correspondentes; e uma carta, já publicada na imprensa, ao consócio primeiro Secretário, de autoria do escritor Pedro Gomes de Matos, oferecendo objetos pessoais de Capistrano de Abreu; bem como uma outra, do sócio-correspondente Assiz Elihlmas, ao Presidente, sugerindo a reedição do livro "Compreensão de Farias Brito" do escritor Fernando Mota, pernambucano.

O Sr. Presidente disse que ia levar ao conhecimento do Conselho de Cultura os assuntos tratados pelo referido sócio-correspondente.

Constou ainda, do expediente, a proposta, para sócio-correspondente, do Prof. Silvério Leite Fontes, de Sergipe, a qual, submetida à apreciação dos presentes, foi aprovada.

Na ORDEM DO DIA falou o consócio Manoel Albano Amora, que se referiu aos poetas Charles Péguy, francês, Antonio Sardinha, português e Antonio Gonçalves Dias, brasileiro, fazendo interessantes comentários sobre a vida e a obra de cada um deles, exaltando-lhes o amor à Pátria e o sentimento de honra. Sobre o último lembrou que Gustavo Barroso, o grande historiador cearense, o considerou o maior poeta do Brasil.

Terminada, sob uma salva de palmas, a palestra do consócio o Gen. Raimundo Teles Pinheiro pediu que fosse registrada, em Ata, a presença do escritor Tomé Cabral, de Crato, autor de "Dicionário de Termos e Expressões Populares" recentemente lançado nesta capital e naquela cidade. Na ocasião, deu a conhecer os dados biográficos do visitante.

O mesmo sócio-correspondente referiu-se à visita que fez ao Instituto o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, Cel. Jarbas Passarinho, tendo o consócio Manoel Albano Amora, salientado que a recepção ao ilustre homem público tenha sido das mais concorridas, verificando-se, na oportunidade sua aclamação, como sócio-honorário do Instituto, e a manifestação do interesse de S. Exa. em apoiar e auxiliar esta entidade.

Retirando-se momentaneamente o Sr. Presidente substituiram-no, sucessivamente, por alguns momentos, os consócios Luís Cavalcanti Sucupira e Manoel Albano Amora.

O consócio Luís Teixeira Barros transmitiu impressões de sua recente viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, notadamente sobre as instituições culturais daquelas cidades.

O Sr. Presidente, após elogiou a exposição do consócio Luís Teixeira Barros, bem como a palestra do orador da ORDEM DO DIA.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira aduziu novos centenários à relação por ele apresentada na reunião anterior.

O escritor Tomé Cabral agradeceu as referências à sua pessoa, feitas pelo General Raimundo Teles Pinheiro e pelo Sr. Presidente.

O Sr. Presidente, anunciando os oradores da próxima reunião, Oswaldo de Oliveira Riedel e Fran Martins, encerrou a reunião, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIAO DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1973

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 1973, em sua sede social, sita a Rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta cidade de Fortaleza, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, José Denizard Macedo de Alcântara, Oswaldo de Oliveira Riedel e o segundo Secretário, além do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo.

Inicialmente foram lidas a Ata da reunião anterior e a matéria de expediente, da quinzena finda. A primeira, submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada. Da segunda constaram as relações dos ofícios recebidos e expedidos e das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto.

Em seguida, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações:

1. Achava-se presente à reuniãço o ilustre cearense Dr. Raimundo Araújo, residente, há anos, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, e grande amigo do Instituto;

2. Contra a sua vontade, mas adedendo à decisão da Diretoria, consentira na devolução, aos herdeiros do Dr. Thomaz Pompeu, da casa que o ilustre consócio falecido havia doado ao Instituto, fazendo questão, o Sr. Presidente de sallentar que esta entidade cumprira suas obrigações, inclusive realizando reformas naquele imóvel, além de abrigar nele, durante anos, a Academia Cearense de Letras, e que, se a Casa de Thomaz Pompeu não se encontra no momento, em melhores condições, foi por falta do cumprimento da palavra do comerciante vizinho, responsável pelo umedecimento das paredes.

3 Recebeu telegrama do consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, informando que o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura despachara favoravelmente a exposição que o Instituto lhe havia feito, solicitando ajuda para esta entidade.

Sobre este último assunto, o Sr. Presidente designou a seguinte comissão, por ele presidida, para elaborar o plano de aplicação da importância a ser recebida do Ministério da Educação e Cultura: Mozart Soriano Aderaldo, Luís Sucupira, João Hipólito Campos de Oliveira, Geraldo da Silva Nobre e Antonio Gomes de Freitas.

Na ORDEM DO DIA, proferiu palestra o consócio General Oswaldo de Oliveira Riedel, que dissertou, magnificamente, sobre a Medicina, a Farmácia e a Odontologia, no século XIX, no Ceará.

Demonstrando grande conhecimento do assunto e baseando suas palavras em demoradas pesquisas, o orador ressaltou fatos altamente significativos da mentalidade que predominava no Brasil Colonial, e ainda, no século passado, no Ceará, em matéria médica e medicamentosa. Fez inúmeras citações de textos antigos, prendendo inteiramente a atenção dos consócios.

Encerrada a palestra, sob uma salva de palmas dos presentes, houve comentários do Sr. Presidente e de outros consócios acerca do assunto abordado pelo orador. O Sr. Presidente, lamentou, em particular, que nem todos os consócios tenham tido a oportunidade de ouvir trabalho de tanta erudição, congratulando-se com quantos o ouviram.

O consócio José Denizard Macedo de Alcântara pediu a palavra para aludir à notícia dos jornais, sobre o roubo dos despojos mortais do General Petain. A esse respeito, demonstrando grande conhecimento de História Militar e Política contemporânea, aduziu esclarecimentos muito interessantes, inclusive pela possibilidade de reabilitação daquele militar e estadista francês.

Também a palavra do consócio José Denizard Macedo foi aplaudida e mereceu comentários do Sr. Presidente que, por sua vez, referiu a notícia de um jornal fortalezense, sobre a coleção antropológica do Museu do Estado, esclarecendo que ela pertenceu ao Instituto, tendo como núcleo a do Prof. Dias da Rocha.

O segundo Secretário referiu-se ao sexagesimo aniversário da fundação do Centro Médico Cearense, propondo que o Instituto oficiasse a essa entidade, congratulando-se com a efeméride.

A proposta, submetida à apreciação dos presentes obteve aprovação unânime.

Por fim, o Sr. Presidente anunciou os oradores da próxima reunião, e encerrou os trabalhos, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIAO SOLENE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1973

Aos 17 dias do mês de março de 1973, precisamente às 16 horas, em sua sede social, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Vice-Presidente em exercício, o Conselheiro Mozar Soriano Aderaldo, reuniu-se em Sessão Solene,

Compareceram os sócios efetivos Antonio Gomes de Freitas, Clodoaldo Pinto, Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, José Amorim Sobreira, José Parsifal Barroso, Manoel Albano Amora, Presidente de Honra Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Plácido Aderaldo Castelo, Professora Zélia Sá Viana Camurça, o Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza, Eng.º Vicente Cavalcante Fialho; o Exmo. Prefeito Municipal do Recife, Dr. Augusto Lucena; o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Vitória, Dr. Crisógono Teixeira Cruz; Dra. Maria Antonieta Cals de Oliveira, Secretária da Educação e Cultura do Município de Fortaleza e o Vice Reitor Newton Gonçalves, que foram convidados para a mesa diretora dos trabalhos, além de inúmeros outros visitantes ilustres, do 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata, e do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Vice Presidente explicou que esta sessão solene substituia a reunião ordinária, cuja realização, no dia 04 de março, fora protelada, para ensejar ao Instituto assinalar o transcursa do sesquicentenário de elevação de Fortaleza a Cidade. Referiu-se a obrigação a que se sentia o Instituto de participar das comemorações de alto significado histórico, em face da tradição, recebida pelo seu atual quadro social, dos fundadores da entidade, cujos nomes enunciou, reverentemente. Sobre o sesquicentenário da Capital Cearense ressaltou que o Instituto não podia fugir a solenizar a efeméride, porque todo cearense tem dois berços: o seu próprio e esta cidade, tão característica da formação de todo povo cearense. Anunciou que o orador oficial desta solenidade seria o consócio Francisco Alves de Andrade, a quem, com alegria, dava a palavra.

O ilustre consócio proferiu notável oração, em que fez um retrospecto para situar a criação de Fortaleza e sua evolução como vila, até chegar à Cidade, por Carta Imperial de 17 de março de 1823, cujo teor leu. Falando sobre as primeiras tentativas de colonização do Ceará, demonstrou sua grande cultura histórica, numa palavra fluente a entusiástica, que a todos os presentes manteve interessados em sua dissertação. Aludiu à ocupação holandesa, que deixou como vestígio único o forte à margem do regato Pajeú, ocupado, com a expulsão dos invasores, pelos portugueses, aí estabelecidos desde então, com o que teve origem a capital cearense. Disse que a cidade tomou forma definitivamente com o plano urbanístico traçado, em princípios do Século XIX, pelo eng.º Antonio José da Silva Paulet, e ampliado, algumas décadas mais tarde, pelo boticário Antonio Rodrigues Ferreira. Teceu várias considerações sobre as perspectivas e os problemas da capital, enfatizando o desenvolvimento intelectual dos fortalezenses e evocando os movimentos dos últimos decênios daquele século: a Academia Francesa, o Abolicionismo e a Padaria Espiritual. Defendeu o orador a tese de que os problemas do Ceará devem ser abordados do ponto de vista histórico e sociológico.

Ao concluir, o orador foi alvo de uma salva de palmas de todos os presentes, entusiasmados com o brilho de seu discurso.

O Vice Presidente concedeu a palavra, a seguir, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que expressou satisfação por estar presente a uma reunião do Instituto, maximé no ensejo da comemoração do sesquicentenário da elevação de Fortaleza a Cidade. Congratulou-se com o orador precedente, afirmando que, de sua magnífica exposição, verdadeira aula, se deduzira a escassez de recursos com que lutava o Ceará. No entanto, este Estado tem uma grande potencialidade humana, o que o vem impulsionando para a frente, em lugar invejável, no Brasil. Disse ele que lhe cabia agradecer a quantos contribuiram ou estão contribuindo, para o progresso de Fortaleza, e que a Prefeitura tudo vem fazendo para atender as necessidades quantificadas até o fim do século. Agradeceu, especialmente, ao Instituto, pela comemoração do sesquicentenário da Cidade de Fortaleza, e convidou aos sócios da entidade para o ato de encerramento do programa comemorativo elaborado pela Prefeitura.

Encerrando a sessão solene, o Vice-Presidente aludiu a que Fortaleza deve a sua fundação a cinco vultos históricos: Pero Coelho, Luís Figueira, Soares Moreno, Matias Beck

e Alvaro de Azevedo Barreto ;e agradeceu as presenças das autoridades, inclusive do representante da Assembléia Legislativa, Deputado Cincinato Furtado Leite, que também teve assento à mesa, e os demais, cujas assinaturas constam da lista de frequência.

E de tudo foi lavrada a presente Ata, para os devidos fins

REUNIÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 1973

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 1973 (mil novecentos e setenta e três), precisamente às 16 (dezesseis) horas, em sua sede social, sita à rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta cidade de Fortaleza, realizou-se esta quinzenal do Instituto do Ceará, sob a presidência do Conselheiro Mozart Soriano Aderaldo, Vice-Presidente, em exercício

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luis Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário incumbido da redação da Ata, e do Diretor deSecretaria — José Oswaldo de Araújo.

Na presidência, o Sr. Vice-presidente lez ciente aos consócios que a reunião do dia 04 (quatro) fora transferida para o dia 17 (deezssete), dada a conveniência de se solenizar o transcurso do sesquicentenário da Cidade de Fortaleza.

Inicialmente, de ordem do Sr Vice-presidente, em exercício, foram lidas a Ata e a matéria do expediente. Quanto a primeira o Sr. Vice-presidente esclareceu que a Casa de Tomaz Pompeu foi doada ao Instituto, não pelo ilustre cearense cujo nome a designa, mas pela familia dele, já falecido. No mais a Ata foi aprovada.

O expediente constou das relações de publicações que deram entrada na Biblioteca, no periodo de 20 de fevereiro a 20 de março corrente; da correspondência recebida e expedida no mesmo periodo, salientando-se telegrama ao General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira cumprimentando-o por sua nomeação para o Comando da 10a Região Militar; oficio recebido do congênere de Mato Grosso para a participação de um simpósio de História, naquele estado; exposição ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, Cel. Jarbas Passarinho Gonçalves, solicitando de V. Exa. Interferir para reconhecimento do Instituto, através do Ministério da Justiça, como entidade de interesse público para a União; comunicação do Sr Presidente General Carlos Studart Filho transmitido a presidência ao Vice-Presidente — Conselheiro Mozart Soriano Aderaldo; oficio designando o consócio José Denizard Macedo de Alcantara para saudar o Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura quando S Exa. receber o titulo de Socio Benemérito, telegrama recebido do consócio Cel. Mauro Lopes Lima, feliciiando esta entidade por seu aniversário de fundação, e etc

Da relação de livros constavam vários doados por consócios, notadamente pelo Historiador Raimundo Girão e pelo Professor Paulo Bonavides, sendo este último o livro intitulado "Textos Políticos da História do Brasil", de sua autoria; e outros, do Ministério da Educação e Cultura, de cuja doação foi intermediária a consócia Zélia Sa Viana Camurça

O Sr. Presidente propôs que fosse publicado na Revista do Instituto o contrato entre a Arquidiocese de Fortaleza e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, transferindo para esta o antigo Palácio Arquiepiscopal, de que o Instituto recebeu cópia. Em seguida, explicou que a reunião do dia 04 de março fora transferida para o dia 17, em caráter de solenidade comemorativa do sesquicentário de Fortaleza. Declarou que, com base no Art. 1.º das Disposições Transitórias, combinado com o Art 5.º das Disposições Permanentes, existia uma vaga, no quadro social, a ser devidamente preenchida.

O Sr Presidente autorizou o registro, em Ata, do falecimento, no dia 19 de março, do Dr. Hildebrando Alves de Araújo Filho, amigo do Instituto e de todos os seus sócios. Designou os consócios Francisco Alves de Andrade e Castro e Dona Zélia Sá Viana Camurça, para visitarem o consócio Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Presidente do

Honra desta entidade, no ensejo do seu 96.º aniversário natalício. Também foi autorizado o registro do falecimento do sócio correspondente João Camilo de Oliveira Torres, no dia 31 de janeiro último, conforme requerido pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira.

Na Ordem do Dia, coube a efeméride a consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça, que se referiu à Semana da Biblioteca e, em seguida, apresentou o trabalho que elaborou para a Revista do Instituto, de 1973, explicando ser o resultado de um trabalho de pesquisa de muitos anos. Solicitou a publicação em "Notas e Transcrições", bem como, posteriormente, dos resultados lo trabalho em apreço intitulado (A Escola e a Comunidade".

A oradora foi muito cumprimentada pela notável contribuição oferecida para o conhecimento da problemática educacional, conforme salientou o Sr. Vice-presidente, em exercício. Este, em seguida, comunicou que acabara de ser chamado ao telefone, de Brasília, pelo Consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, a fim de comunicar-lhe a chegada em Fortaleza, no dia seguinte, do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, antecipando sua vinda e comunicando que somente em outra oportunidade, no mês de abril, poderia S. Exa. vir ao Instituto, receber o título de Sócio Honorário. Designou para receber o ilustre visitante, em nome desta Entidade, os consócios Luis Cavalcante Sucupira e Antonio Gomes de Freitas.

Dando continuidade à Ordem do Dia, o consócio 2.º Secretário proferiu palestra, em que historiou as primeiras tentativas feitas, no período de 40 anos, de 1783 a 1823, de elevação de Fortaleza a Cidade. Disse que, em 1603, Pero Coelho fundava a Cidade Nova Lisboa, a qual, em 1612, ainda era considerada existente, por Martim Soares Moreno; e, não obstante, somente em 1699, se verificou a criação de uma vila, no Ceará, apressando-se os moradores de Aquirás a levantar pelourinho e a instalar Câmara, o que, segundo o consócio, foi em reação contra o que se passava na Capitania sob a responsabilidade da Guarnição do Forte, afirmando constituir o episódio indício seguro de uma luta de caráter social, anterior as chamadas "guerras" dos Mascates, e dos Emboabas

Aludiu, à parte, ao sesquicentenário da Batalha de Genipapo e ao centenário do nascimento do Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Vice-presidente, em exercício, declarou encerrados os trabalhos, não sem antes fazer alguns comentários alusivos à localização da cidade de Nova Lisboa, para afirmar que Pero Coelho tem, provavelmente, direito a ser considerado o verdadeiro fundador da capital cearense.

E de tudo lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE ABRIL DE 1973

Aos 04 (quatro) dias do mes de abril do ano de 1973 (mil novecentos e setenta e três), precisamente às 16 (dezesseis) horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta Capital, sob a presidência do Conselheiro Mozart Soriano Aderaldo, Vice-presidente, em exercício.

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luis Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, Cônego Misael Gomes da Silva e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário, incumbido na redação da Ata, do Diretor de Secretaria, José Oswaldo de Araújo e dos Professores Francisco de Alcântara Nogueira e João Alves Pires.

Por ocasião da abertura dos trabalhos ainda não havia chegado o consócio Vice-Presidente o que aconteceu logo após haver o consócio 1.º Secretário — Prof. Manoel Albano Amora, dado a palavra ao 2.º Secretário, para a leitura das Atas da sessão solene de 17 de março e da reunião ordinária de 20 do dito mês.

Lidas as Atas, e submetidas à consideração dos presentes, foram procedidas pequenas alterações, no próprio texto.

Em seguida, o Sr. Vice-presidente ordenou que o Sr. 1.º Secretário lesse a matéria do expediente, inclusive relação das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda, salientando-se a "História do Exército Brasileiro", em três volumes, ofertada pelo Exmo. Sr. Comandante da 10a. Região Militar, e os livros de autoria do Marechal Juarez Távora, ilustre consócio-correspondente, do Rio de Janeiro, por ele remetidos.

Facultada a palavra para comunicações, o Sr. Tesoureiro Comandador Luis Cavalcante Sucupira, aludiu ao recebimento, de mãos do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, quando de sua recente viagem a esta Capital, de um ofício com uma ordem de pagamento no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), mediante apresentação, pelo Instituto, do Plano de Aplicação da referida importância; e do movimento financeiro da entidade no exercício 1972/1973, lamentando que o Governo Estadual não venha satisfazendo o seu cumprimento perante o Instituto, no que diz respeito à cessão, ao Museu do Estado, da sua coleção antropológica, de alto valor.

Os consócios Francisco Alves de Andrade e Castro e Zélia Sá Viana Camurça comunicaram que cumpriram a missão que lhes havia sido dada, de visitarem o consócio Presidente Honorário — Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Távora, por motivo do 96.º aniversário natalício, o que o Sr. Presidente agradeceu, bem como à comissão designada para receber o Exmo. Sr. Ministro de Educação e Cultura.

O Sr. Vice-Presidente, em exercício, pôs em votação propostas da consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça para votos de congratulações aos novos membros do Conselho Estadual de Cultura e Doutor Honoris Causa, pela Universidade Federal do Ceará, este o Dr. Manoel Eduardo Pinheiro Campos. Verificou-se nova aprovação unânime.

O consócio 1.º Secretário referiu-se à modificação dos nomes dos estabelecimentos de ensino superior do Brasil, o que provocou manifestações contrárias de quase todos os presentes.

O Sr. Vice-Presidente referiu-se ao livro "Datas e Fatos de 1822, no Ceará", de autoria do 2.º Secretário, com o qual se congratulou, e anunciou que o número especial do Sesquicentenário da Independência da Revista do Instituto, já se encontra pronto devendo ser [illegible] brevemente.

Na ORDEM DO DIA, não tendo comparecido o consócio Josa Magalhães, o tempo foi ocupado pelo consócio Prof. Dr. José Denizard Macedo de Alcântara que dissertou sobre o segundo centenário do nascimento do economista Sismondi de Sismondi, demonstrando, como sempre, a grande cultura, que todos, no Ceará, lhe reconhecem.

Concluída sob uma salva de palmas a palestra do consócio, o Sr. Vice-presidente, em exercício, anunciou, o lançamento, nesta oportunidade, da Revista do ano de 1972, do Instituto do Ceará

Em seguida, o Sr. Vice-presidente facultou a palavra, de que nenhum consócio quis fazer uso, e ele registrou a oferta, pelo consócio José Denizard Macedo de Alcântara, de uma fotocópia da Resolução do Conselho Municipal de Fortaleza, em 1890, extinguindo a denominação das ruas desta Capital, substituindo-as pelo sistema de indicação numérica.

Após comentar ele próprio a antiga nomenclatura urbana de Fortaleza, a respeito da qual é considerado um dos maiores conhecedores, prontificando-se a comentar o assunto em artigo para o próximo número da Revista, e referindo-se à comissão revisora instituída pela Prefeitura Municipal, recentemente, para tratar do assunto em apreço, o Sr. Vice-Presidente declarou encerrados os trabalhos, do que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 23 DE ABRIL DE 1973

Às 16 horas, do dia 23 de abril de 1973, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General, Professor, Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de

Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, além do 2.º Secretário, do Diretor de Secretaria — José Oswaldo de Araujo e do historiador Guarino Alves.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente solicitou fosse dispensada a formalidade de transmissão de cargo, que ele estava reassumindo na ocasião, e que o segundo Secretário procedesse a leitura da ata da reunião anterior, a qual lida e submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, seguindo-se a leitura do expediente, constante das relações da correspondência recebida e expedida e das publicações que deram entrada na Biblioteca, na quinzena finda.

O Sr. Presidente, dizendo da sua satisfação em voltar ao convívio do Instituto, fez as seguintes comunicações: 1o.) Esteve no Rio de Janeiro tratando da cunhagem da medalha Barão de Studart, o que lhe foi facilitado pela interferência de amigos do consócio Luís Cavalcante Sucupira, residentes naquela cidade; 2o.) Deverá ser realizada, quanto antes, a sessão especialmente em homenagem ao consócio ultimamente falecido, Ministro Abner de Vasconcelos; 3o.) A Revista do Instituto do Ceará, que ele teve a oportunidade de mostrar a várias pessoas ilustradas, no Rio de Janeiro, causou a melhor impressão; 4o.) Os oradores da ORDEM DO DIA comunicaram a impossibilidade de comparecerem à reunião.

Em continuação o Sr Presidente solicitou informações sobre o andamento que tivera na sua ausência o processo de reconhecimento do Instituto, como entidade pública, junto ao Ministério da Justiça, mas com a interferência direta do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, conforme oferecimento de S. Exa.

Prestadas as informações pelas pessoas presentes, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio que dela quisesse fazer uso, solicitando o consócio Luís Cavalcante Sucupira que fosse consultado o Exmo. Sr. Ministro da Educação sobre se o Instituto poderia começar a aplicar o auxílio financeiro já recebido, com o Plano de Aplicação submetido a S. Exa.

O consócio Manoel Albano Amora solicitou registro em ata de voto de louvor ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, pela publicação de seu novo livro "Mensagens em minúsculas". Agradecendo o referido consócio aproveitou o ensejo para justificar a falta da consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça.

O segundo Secretário solicitou o registro em ata da visita feita ao Instituto pelo Dr. Batista Vieira, ilustre cearense hoje residente na Bahia e cujos méritos enalteceu, secundado pelo Sr Presidente que referiu a magnífica impressão causada ao visitante pela organização desta entidade.

Ainda o 2.º Secretário externou a satisfação dos presentes pelo retorno do Sr. Presidente, e este, agradecendo, bem como as presenças, inclusive do historiador Guarino Alves, encerrou os trabalhos, de que lavrei a presente ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 04 DE MAIO DE 1973

Aos 04 dias do mês de maio de 1973, em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, n 1594, nesta Capital, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General, Professor, Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Teixeira Barros, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo e D. Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário e do escritor Guarino Alves, bem assim, do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos e do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro.

Inicialmente o Sr. Presidente solicitou ao 2.º Secretário a leitura da Ata da reunião anterior, a qual submetida à consideração dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência aprovada.

Dando prosseguimento, o Sr. 1.º Secretário procedeu a leitura de toda a matéria de expediente, que constou de ofícios e telegramas recebidos e expedidos e, também, de uma proposta para sócio efetivo do Sr. Raimundo Aristides Ribeiro, sobre a qual o Sr.

Presidente disse ter sido apresentada de conformidade com as exigências regulamentares, pelo que a recebia, remetendo-se a supra citada proposta a uma comissão a fim de obter um pronunciamento a respeito.

Igualmente, foi lida a Relação das Publicações que deram entrada na Biblioteca da instituição, na quinzena finda, todas elas ofertadas pelos editores, ou por consócios. Ainda no expediente, o Sr. Presidente solicitou ao consócio Tesoureiro Luís Cavalcante Sucupira, para fazer uma comunicação sobre as providências relativas ao recebimento da subvenção concedida ao Instituto pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação — Cel. Jarbas Passarinho. Referido consócio ressaltou os serviços que vem prestando, em Brasília, o consócio Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, inclusive no encaminhamento do processo de reconhecimento do Instituto como entidade de interesse público na área do Governo Federal. Anunciou que fora recebida, já, comunicação do depósito do restante da subvenção concedida a esta instituição, pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura e salientou as exigências legais correspondentes à aplicação da importância com que o Instituto foi beneficiado, conforme o documento cuja leitura fez.

O Sr. 1.º Secretário — consócio Manoel Albano Amora pediu a palavra para assinalar o retorno do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, após a operação a que ele se submetera, felizmente com êxito, e o dito sócio-correspondente agradeceu, reiterando o seu amor pelo Instituto, bem como as visitas, que lhe fizeram, os consócios José Denizard Macedo de Alcântara e Mozart Soriano Aderaldo.

Na ORDEM DO DIA o consócio jornalista Manoel Eduardo Pinheiro Campos discorreu, com mestria, sobre "Modificações no comportamento social do sertanejo", desenvolvendo o tema sob os mais diversos aspectos, comprovando seus grandes conhecimentos de Antropologia Cultural. Concluída a palestra do consócio, sob uma salva de palmas, o Sr. Presidente lhe fez elogios e ofereceu subsídios para o tema abordado; e a consócia Zélia Sá Viana Camurça lembrou que, ouvindo o jornalista Eduario Campos, o Instituto comemorava, de fato, o "Dia da Comunicação", a transcorrer na data seguinte.

O consócio Luís Teixeira Barros, incumbido da efeméride, falou, também, com a proficiência esperada de seu talento, recordando algumas efemérides relativas à Questão Religiosa de 1873, no Brasil, e explicando as causas remotas dessa crise, que tanto abalou a nação.

O Sr. Presidente fez comentários às palavras do consócio que acabava de falar, mostrando, igualmente, a familiaridade com o tema das efemérides, sendo secundado pelo consócio vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo que se referiu aos livros de Dom Antonio Macêdo Costa em defesa da Igreja, na luta contra ela declarada pela Maconaria, com apoio do Governo. Também o consócio Manoel Albano Amora acrescentou observações interessantes sobre a referida Questão Religiosa.

Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao 2.º Secretário que propôs se dirigisse o Instituto à Presidência do Congresso Nacional manifestando o seu regozijo pelo transcurso do sesquicentenário do Poder Legislativo, o que foi aprovado por unanimidade; e solicitou o registro, em ata, do falecimento em Sobral, de D. Maria Marfisa Araújo Mont'-Alverne, irmã do Diretor de Secretaria do Instituto — Sr. José Oswaldo de Araújo.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça propôs que o Instituto solicitasse à Presidência do Congresso a oferta da "História daquela instituição, recentemente publicada, proposta esta igualmente votada e aprovada.

O consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo referiu-se ao recebimento da "História do Exército Nacional", lamentando alguns equívocos nela contidos sobre "Ceará"; e a visita por ele feita, na qualidade de vice-presidente, em exercício, ao sócio-correspondente General Raimundo Teles Pinheiro.

O consócio Manoel Albano Amora aludiu a uma publicação na imprensa, envolvendo o Instituto, sobre o abandono do primeiro automóvel chegado ao Ceará, prestando ao consócio João Hipólito Campos de Oliveira, esclarecimentos sobre o assunto.

O Sr. Presidente, agradecendo aos consócios que se desincumbiram da palestra e da efeméride, e a todos os presentes, encerrou os trabalhos, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 21 DE MAIO DE 1973

Aos 21 dias do mês de maio de 1973, às 16 horas, em sua sede social, sita à Rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta Capital, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão, Zélia Sá Viana Camurça, além do segundo Secretário, do sócio correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro e dos visitantes, historiador Guarino Alves e Museóloga D. Afonsina de Albuquerque Furtado Rodrigues.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente solicitou ao 2.º Secretário a leitura da Ata da reunião anterior, a qual, submetida, em seguida, à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada.

Seguiu-se a leitura, pelo 1.º Serretário da matéria do expediente, que constou de correspondência recebida e expedida e das publicações ofertadas à Biblioteca da entidade, na quinzena finda.

Da correspondência expedida constou uma carta respondendo a consultas sobre a árvore simbólica do povo cearense e a denominação do Palácio do Governo do Estado do Ceará, tendo sido respondido quanto ao primeiro assunto, que não existe nenhuma árvore considerada simbólica para o povo cearense, podendo ser escolhida, para tanto, a carnaúba, o ipê ou o cajueiro.

Do expediente constavam ainda, apresentadas na forma regimental, propostas para sócios correspondentes dos historiadores Geraldo Mantedônio Bezerra de Menezes, Sérgio T.D. Macedo e Orlando Parahim.

O Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1a.) Manteve entendimento com pessoas das famílias dos consócios falecidos Abner Carneiro Leão de Vasconcelos e Boanerges Facó, sobre as sessões solenes que o Instituto deverá realizar em homenagem à memória de ambos; 2a.) O consócio Deputado José Parsifal Barroso esteve no Instituto, para tratar da colaboração desta entidade à instalação do Parque General Sampaio, em Tamboril, neste Estado; 3a.) Os consócios Francisco Alves e Manoel Albano Amora figuram na Antologia nos Novos Poetas Cearenses; e, 4a.) o consócio Antonio Gomes de Freitas foi designado para representar o Instituto na solenidade da entrega, ao consócio José Guimarães Duque, da "Medalha da Abolição" concedida pelo Governo do Estado.

Na ORDEM DO DIA, o consócio João Hipólito Campos de Oliveira, incumbido da efeméride, falou, proficientemente, sobre os centenários da Convenção Republicana de Itu, do historiador Rodolfo Garcia e do genealogista Soares Bulcão, este consócio.

O Sr. Presidente comentando a palavra do consócio João Hipólito, disse que, através dela, o Instituto comemorava, condignamente o centenário de Soares Bulcão.

Em continuação, o Sr. Presidente pôs em votação as propostas para sócios correspondentes, as quais foram aprovadas.

Quando do encaminhamento da votação, o consócio Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, solicitou permissão para discorrer sobre a personalidade e o valor do Ministro Geraldo Mantedônio, a quem teve por colega na Faculdade Nacional de Direito, bem como constar em ata a sua declaração de voto.

O consócio Manoel Albano Amora fez uma saudação a museóloga Afonsina de Albuquerque Furtado, presente à reunião, e cearense que, ausente da terra natal, nela se encontra com o objetivo de fazer pesquisas.

A homenageada agradeceu, comovidamente.

Novamente com a palavra o consócio Manoel Albano Amora discorreu sobre o "Varão austero" que foi o Dr. Francisco de Menezes Pimentel, cearense, que foi Ministro da Justiça, Governador e Interventor do Estado, Senador e Professor da Faculdade de Direito do Ceará, falecido no dia 19 deste mês, na Guanabara.

O Sr. Presidente concedeu a palavra, depois, ao consócio Raimundo Girão, que solicitou a atenção dos presentes para o problema da nomenclatura urbana de Fortaleza, lembrando que um trabalho meticuloso, de uma Comissão do Instituto, sobre este assunto, se encontra engavetado; e uma nova atitude desta entidade, no sentido de ser levado em conta o referido trabalho pelas autoridades municipais, após restituído ao Instituto para reexame da nomenclatura, em apreço.

Em resposta, o Sr. Presidente, depois de salientar o interesse da entidade no tocante àquele assunto, disse não concordar com a providência solicitada, através de ofício ao Sr. Prefeito de Fortaleza. O consócio Vice-Presidente reforçou as observações do Sr. Presidente, sobre a atitude das autoridades municipais, quanto à colaboração do Instituto. Depois de outras manifestações, do consócio Francisco Alves de Andrade e Castro e sócio correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro, o consócio Raimundo Girão disse retirar sua proposta, passando a falar sobre o Grupo de Trabalho criado pelo Governo do Estado e já oficialmente instalado, para sistematização da genealogia cearense.

A essa altura o Sr. Presidente deixou a direção dos trabalhos, transmitindo-a ao Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo.

Após expor, detidamente, as atividades do grupo mencionado, o consócio Raimundo Girão solicitou o apoio do Instituto para o trabalho em apreço.

O Sr. Vice-Presidente disse poder informar ao Instituto que o Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, está dando apoio necessário ao grupo de estudo genealógico, opinando favoravelmente à solicitação do consócio Raimundo Girão.

O Sr. Presidente, do plenário, declarou que a proposta merecia a aclamação do Instituto e, aprovada, reassumiu a presidência dos trabalhos.

O Gen. Raimundo Teles Pinheiro solicitou a palavra para comunicar o seu empenho na publicação de um novo livro do Padre Antonio Gomes de Araújo; comentou a conferência proferida pelo consócio José Denizard Macedo de Alcântara, sobre o aniversário da Polícia Militar do Ceará.

A consócia Zélia Sá Viana Camurça fez também, várias comunicações, sobre acontecimentos do meio universitário cearense, alusivos a consócios.

O consócio José Denizard Macedo de Alcântara explicou, sobre o caso do primeiro automóvel que circulou no Ceará, que fora informado por pessoa da família proprietária do referido veículo; referiu-se ao plano editorial, por ele proposto, ao atual Governador do Piauí, o qual se encontra em execução; e comunicou que mantivera conversação com o Major René Gouveia de Miranda, para reedição da "História da Guerra do Paraguai", do cearense José Artur Montenegro.

Ainda sobre o primeiro automóvel chegado ao Ceará, deu explicações o consócio Raimundo Girão, informando que o Museu, em tempo nenhum recebeu a doação do veículo em apreço, o qual, presentemente, pertence ao Dr. Cláudio Martins Junior.

O sócio correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro voltou a fazer uso da palavra, comunicando as sugestões por ele oferecidas sobre o Parque General Sampaio, inclusive informações sobre o notável militar cearense, adiantando que a inauguração do Parque foi transferida sine-die. Acrescentou, haver sido proposto, pelo Estado Maior do Exército, para consultor de História, no âmbito da 10a. Região Militar. Falou, ainda, sobre a efeméride de 24 de maio.

O consócio Manoel Albano Amora referiu-se ao 2.º centenário da fundação de Sobral, e propôs fosse convidado a falar sobre a data o sócio corresp. Marialva Mont'Alverne, o que os presentes aprovaram, e designado o Padre Sadoc de Araújo como orador oficial desta entidade nas comemorações previstas naquela cidade.

Antes de encerrar os trabalhos, devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos.

REUNIÃO DO DIA 04 DE JUNHO DE 1973

Aos quatro (4) dias do mês de junho do ano 1973, às 16 horas, em sua sede social, sita à Rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta Capital, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Gen. Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, e Zélia Sá Viana Camurça, além do Diretor Executivo de Secretaria — José Oswaldo de Araújo e o acadêmico Franklin Fernandes Távora, e do 2º. Secretário.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião anterior e a matéria do expediente, pelos 2.º e primeiro Secretários, respectivamente. A primeira, submetida à apreciação dos consócios pelo Sr. Presidente, foi aprovada, com a observação de que o convite ao sócio correspondente Francisco Marialva Mont'Alverne Frota refere-se a palestra a ser por ele proferida em solenidade neste Instituto enquanto o Pe. Francisco Sadoc de Araújo representará esta entidade nos festejos comemorativos do 200.º aniversário de Sobral, naquela cidade.

Do expediente constaram vários ofícios expedidos, entre os quais um designando o consócio Antonio Gomes de Freitas para representar o Instituto na Comissão incumbida dos festejos do centenário de Alberto Santos Dumont, no Ceará.

Em seguida, o Sr. Presidente relatou as providências já adotadas relativamente ao Plano Editorial do Instituto, com auxílio financeiro do Ministério de Educação e Cultura: a) designação de Comissões: para republicação dos Documentos para a História do Brasil, especialmente do Ceará: — consócios José Denizard Macedo de Alcântara e Cônego Misael Gomes; idem, das "Datas e Fatos para a História do Ceará" e "Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense" — consócios Josa Magalhães e Paulo Bonavides; em colaboração com D. Maria da Conceição de Sousa; para publicação dos Inéditos do Arquivo do Barão de Studart — consócios Geraldo da Silva Nobre e Luís Teixeira Barros; para reedição dos primeiros números e números esgotados da Revista do Instituto — consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Francisco Alves de Andrade e Castro; para restauração de livros de valor da Biblioteca do Instituto, consócios — Antonio Gomes de Freitas e Clodoaldo Pinto; para a instalação do Museu Capistrano de Abreu e reedição das obras desse Historiador — consócios Manoel Albano Amora e Zélia Sá Viana Camurça com a colaboração de D. Heloísa Juaçaba; para a publicação, em livro, dos estudos de Paulino Nogueira, Cruz Abreu e José Bonifácio de Sousa, sobre os Presidentes do Ceará, consócios Raimundo Girão e Plácido Aderaldo Castelo; para adaptações no prédio do Instituto — General Carlos Studart Filho e Mozart Soriano Aderaldo; para as demais providências, consócios Luís Cavalcante Sucupira e Antonio Martins Filho. Por sua vez o consócio tesoureiro Luís Cavalcante Sucupira, deu conhecimento das providências por ele adotadas quanto ao aspecto contábil do Plano Editorial.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro levantou o problema da ortografia a ser adotada nas reedições.

O consócio tesoureiro voltou a falar, sobre a situação financeira do Instituto, agravada pela falta de pagamento da subvenção do Governo Estadual.

Por sugestão do Sr. Presidente ficou assentado que o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro seria incumbido de solicitar das autoridades seu interesse em cumprir a obrigação assumida, mediante convênio, com o Instituto.

Tendo faltado os consócios incumbidos da palestra e da efeméride o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE JUNHO DE 1973

Aos 20 dias do mês de junho do ano de 1973, precisamente às 16 horas, em sua sede social, sita à Rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta Capital, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua reunião ordinária. Abrindo os trabalhos, o consócio 2.º Secretário, convidou, para assumir a Presidência o consócio Tesoureiro Luís Cavalcante Sucupira.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, além do 2.º Secretário, do sócio-corresponnente General Raimundo Teles Pinheiro, da escritora Maria da Conceição de Sousa e do historiador Guarino Alves, bem como do Diretor de Secretaria, Sr. José Oswaldo de Araújo.

Assumindo a direção dos trabalhos, o Sr. Presidente da reunião justificou as ausências dos Srs. Presidente e 1.º Secretário que se encontravam participando da reunião do Conselho Estadual de Cultura; do Sr. Vice-Presidente que, por sua vez, se encontrava participando da reunião do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, do qual é Presidente.

Lidas a Ata e a matéria do expediente, pelo Sr. Secretário e pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira, êste servindo de 1.É Secretário, a primeira foi aprovada, enquanto que da segunda constou a oferta, para a Biblioteca desta entidade, de 25 (vinte e cinco) volumes, incluindo os "Estudos Bibliográficos Cearenses "de autoria de Maria da Conceição de Sousa.

Na parte de comunicações, o sócio-correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro solicitou que seja oficializada, por meio de Expediente da Presidência, o encargo que lhe foi confiado de manter entendimentos com as autoridades estaduais, para o recebimento da subvenção destinada a esta entidade. Comunicou, ainda, o mesmo correspondente que viajaria no dia seguinte ao Crato, oferecendo-se para qualquer mensagem ao Instituto Cultural do Cariri, o que o consócio 1.º Secretário Manoel Albano Amora, já na Presidência da reunião, agradeceu.

Por sua vez, o consócio Antonio Gomes de Freitas comunicou que, representando o Instituto, participou de reunião da Comissão Estadual para programação das festividades comemorativas do primeiro centenário de nascimento de Alberto Santos Dumont, tendo ficado estabelecida a realização de uma solenidade, na noite do dia 20 de junho, no Instituto do Ceará. .....

Sobre este assunto, os consócios concordaram com a realização da referida solenidade, para a qual ficou designado, como orador, o consócio segundo Secretário.

O Sr. Presidente da reunião, secundando solicitação feita pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira, submeteu à consideração dos presentes um voto de congratulações com D. Maria Conceição de Sousa, pela publicação de seus "Estudos Bibliográficos Cearenses". .....

Ainda o Sr. Presidente da reunião, comunicou que, levado por ele ao Conselho Estadual de Cultura, o assunto concernente à árvore simbólica do Ceará, lhe foi sugerido ouvir outros estudiosos, apelando para que os consócios do Instituto se pronunciassem a respeito.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira solicitou a palavra para aludir ao primeiro centenário do nascimento de José Pompeu Pinto Acioly, relendo o que sobre esse ilustre cearense escreveu o Barão de Studart. Na mesma oportunidade ofereceu ao Instituto um número especial da Revista "Veja" dedicado ao Gen. Ernesto Geisel, escolhido para futuro Presidente da República.

O Sr. Presidente da reunião discorreu sobre a personalidade do Sr. Dr. José Acioli, e agradeceu a oferta do consócio João Hipólito Campos de Oliveira.

O consócio Antonio Gomes de Freitas, desincumbiu-se da efeméride, falando sobre o Príncipe Maurício deNassau , a Questão Christie, a batalha de Warterloo e o desaparecimento do explorador polar Reald Amundsen, o fundador da Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis, a declaração da Guerra da Alemanha à União Soviética, o falecimento do jornalista e político cearense, Paulo Sarasate, o nascimento de Francisco Otaviano de A. Rosa, o nascimento do Arquiduque Francisco Ferdinando da Austria, o nascimento de Afonso Smith, o falecimento do livreiro Francisco Alves de Oliveira e o nascimento de Tomás Pompeu, primeiro presidente da Academia Cearense de Letras .

O consócio Luis Cavalcante Sucupira pediu a palavra para lembrar que o Príncipe de Nassau e o Conde de Bagnuolo foram adversários tanto na Europa como na América; e

acrescentou à relação apresentada pelo consócio Antonio Gomes de Freitas, a efeméride sobre a revolta da Armada, chefiada pelo Almirante Saldanha da Gama.

Também o consócio José Denizard aduziu interessantes comentários ao trabalho do consócio Antonio Gomes de Freitas.

O Sr. Presidente da reunião elogiou o trabalho apresentado, com os acréscimos feitos pelos citados consócios, e, em seguida, aludiu ao transcurso, no dia 17 último, do aniversário do Sr. Presidente Gen: Prof. Dr. Carlos Studart Filho, para quem solicitou um voto de congratulações, o qual foi aprovado: à manifestação do Conselho Estadual de Cultural, favorável à aquisição da casa histórica que pertenceu ao músico Alberto Nepomuceno, tendo, no entanto, sido negociado aquele imóvel, com uma organização protestante; ao artigo publicado no jornal "O Povo", pelo Desembargador Ademar Távora, afirmando ter a Biblioteca Pública entregue ao Instituto do Ceará, a coleção do jornal "O Ceará", o que não é verdade, pois a coleção existente nesta entidade foi doada pelo consócio Raimundo Girão; à solicitação feita pelo seu intermédio, à Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, para ser publicado livro de autoria do pesquisador Guarino Alves, o que, segundo soube, acontecerá no segundo semestre deste ano; e, finalmente, à indicação com a qual todos se congratularam, do consócio Raimundo Girão, para receber a Medalha da Abolição O consócio 2.º Secretário propôs na oportunidade que o Instituto sugerisse ao Governo do Estado a instituição da Ordem do Mérito do Ceará, sendo aprovado que o consócio Manoel Albano Amora apresentaria, no Conselho Estadual de Cultura, a sugestão em apreço.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente da reunião encerrou os trabalhos, agradecendo o comparecimento dos consócios. De tudo lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE JULHO DE 1973

Aos 4 (quatro) dias do mês de julho de 1973, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará sob a presidencia do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, Cônego Misael Gomes da Silva, Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário incumbido da redação da Ata; os sócios correspondentes General Raimundo Teles Pinheiro e Marialva Mont'Alverne Frota, este acompanhado de sua dignissima consorte Da. Maria Gerviz Barbosa Mont'Alverne Frota; o Diretor da Secretaria Sr. José Oswaldo de Araújo; os Srs. Antonio Mont'Alverne Frota e sua esposa D. Maria Pessoa Mont'Alverne Frota, e Historiador Guarino Alves; e D. Nilza Bessa, Alzira Bonfim Viana e Maria Neli Freire Maciel.

O Sr. Presidente abriu os trabalhos, anunciando que esta reunião, sendo ordinária, teria incumbido da redação da Ata; dos sócios correspondentes General Raimundo Teles Piva Mont'Alverne Frota.

Inicialmente foram lidas a Ata e a matéria do expediente, tendo sido a primeira aprovada, sem emendas ou acréscimos. Da segunda, constaram as relações da correspondencia expedida e recebida e das publicações que deram entrada, na Biblioteca, na quinzena finda. Mereceu citação especial a oferta feita a esta Entidade do n.º 17 da revista "Itaytera", do Instituto Cultural do Cariri e de uma coleção de jornais antigos com notícias sobre o Instituto do Ceará, pelo sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro e pelo Sr. Clóvis Mendes, respectivamente; ofício recebido do Pro-Reitor da Universidade Federal do Ceará, professor Newton Gonçalves, comunicando o interesse de instituições culturais em receber a Revista do Instituto, o que o Sr. Presidente informou ter providenciado; ofício ao consócio Manoel Albano Amora, designando-o para representar o Instituto na Comissão incumbida de estudar medidas para a preservação das cidades barrocas do Ceará; e proposta, por escrito, do consócio Antonio Gomes de Freitas, para constar em ata o registro do centenário do ilustre cearense Pedro Leão Paes de Andrade, a qual foi aprovada.

Em seguida, o senhor 1.º Secretário anunciou que constava do expediente uma proposta, assinada por todos os sócios do Instituto, menos um, referente á pessoa do Sr. Presidente, o qual, em consequência, solicitou permissão para retirar-se do recinto da reunião, o que

fez. O Sr. 1.º Secretário assumindo a presidência, leu a proposta do nome do Sr. Presidente e Secretário Perpétuo, para Pres. Perpétuo, a qual mereceu aplausos de todos, sendo então, designados os sócios efetivos Padre Dr. Misael Gomes e Comendador Luís Sucupira e os correspondentes, General Raimundo Teles Pinheiro e Marialva Mendes Mont'Alverne Frota, para introduzires no recinto o Sr. General Professor Doutor Carlos Studart Filho, que os presentes receberam de pé, com uma salva de palmas.

Reassumindo o Sr. Presidente agradeceu, com palavras repassadas de emoção, a homenagem que o Instituto lhe prestara; e, de acordo com o Regulamento, designou os seguintes sócios, para os cargos automaticamente vagos: Secretário Geral — Professor Manoel Albano Amora; 1.º Secretário: João Hipólito de Oliveira; e orador: Francsico Alves de Andrade e Castro.

Em seguida, o Sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia e solicitou ao 1.º Secretário que fizesse a apresentação do conferencista, incumbência da qual se desincumbiu com o brilhantismo de sempre, após agradecer, em seu nome a nos dos demais escolhidos, a indicação para os postos vagos na Diretoria.

Com a palavra, o sócio correspondente Marialva Mont'Alverne Frota, convidado para falar no Instituto sobre o segundo centenário da criação da vila de Sobral, disse primeiramente, de sua emoção em falar no Instituto do Ceará, a cujos serviços prestados à cultura do Ceará fez entusiasticas referencias. Continuando, traçou o esquema de povoamento do Ceará, através de suas ribeiras, para, então, se deter nas origens da povoação de Sobral. Comentou que, a respeito, escreveram diferentes historiadores, e citou os "bandeirantes tropicais da Zona Norte, como denominou aos desbravadores do sertão norte do Ceará, notadamente Antonio Rodrigues Magalhães, fundador da fazenda "Caiçara" arraial de que se originou a Vila de Sobral. Referiu-se, ainda, aos grandes vultos da história sobralense. Fez uma análise da evolução paralela da capela e da fazenda, ressaltando a tradição religiosa da sociedade sobralense e comentou muitos outros aspectos referentes àquela antiga Vila, hoje cidade cearense. No desenvolvimento de sua conferência, mencionando frequentemente o Barão de Studart, o orador exaltou a personalidade do grande historiador nascido no Ceará. Ademais, o Sr. Marialva Mont'Alverne Frota aludiu com riqueza de pormenores e de informações biográficas ao ato de instalação, em 5 de julho de 1773, da citada Vila.

Concluindo sob uma salva de palmas a notável conferência, quando ja se encontrava esgotado o tempo regulamentar da reunião, o Sr. Presidente, em rápidas palavras, enalteceu a "magnífica lição de História", que dera aos presentes o Sr. Marialva Mont'Alverne Frota, e ressaltando o entusiasmo cívico do conferencista.

Antes de encerrar a reunião ,o Sr. Presidente designou uma comissão integrada pelos consócios Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, Manoel Albano Amora, João Hipólito Campos de Oliveira e do 2.º Secretário, sob a presidência dele próprio, para rever os Estatutos; convidou o General Raimundo Teles Pinheiro, para falar no dia 4 de agosto, no Instituto sobre o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco ;e transferiu palestra do consócio Luis Sucupira, sobre o Padre Pedro Leão Paes de Andrade, para a próxima reunião, agradecendo ainda cumprimentos cordiais que o consócio General Teles Pinheiro, trouxe do Instituto Cultural do Cariri.

De tudo lavrei a presente ata para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE JULHO DE 1973

Aos 20 (vinte) dias do mês de julho do ano de 1973, em sua sede social, na praça do Carmo,reuniu-se o Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo Doutor Carlos Studart Filho. .....

Compareceram os sócios efetivos Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Josa Magalhães, Secretário Geral Manoel Albano Amora e Professora Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário incumbido da redação da ata, do diretor da Secretaria José Oswaldo Araújo e Historiador Guarino Alves.

Inicialmente, o Sr. Presidente autorizou a leitura da ata da reunião anterior e a matéria do expediente. A primeira, submetida à apreciação dos consócios, nenhuma emenda,

ou acréscimo, recebeu. Da segunda constaram as relações da correspondencia recebida e expedida e das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na semana finda. Merece ressaltar a oferta, pelo Sr. Rubens Falcão, do Hino ao General Tibúrcio.

Em seguida, o Sr. Presidente solicitou que o Secretário Geral Professor Manoel Albano Amora relatasse os primeiros fatos relacionados com as atividades do Instituto, na quinzena finda, e que foram os seguintes: a) foi feita exposição ao Exmo. Sr. Governador do Estado Coronel César Cals de Oliveira Filho, sobre a situação em que se encontra a sede desta entidade, e S. Exa., prontamente, enviou uma comissão de engenheiros, para verificar as condições do imóvel para as providências cabíveis; b) foi feita visita ao Exmo. Sr. Comandante da 10a. Região Militar, General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, que mostrou seu entusiasmo pelo Instituto, e o desejo de visitá-lo; c) o Sr. Presidente, e outros consócios compareceram à solenidade em que receberam a Medalha da Abolição o consócio Raimundo Girão e o sócio correspondente General Juarez Távora.

O Sr. Presidente acrescentou as seguintes comunicações: a) compareceu às solenidades, promovidas pela Universidade Federal do Ceará, em homenagem ao cinquentenário de morte de José Albano; b) participou de uma reunião da comissão incumbida das festas de inauguração do Parque Nacional General Sampaio; e, o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro proferiu notável discurso na solenidade com que a Universidade Federal do Ceará conferiu o título de Doutor Honoris Causa ao Economista Rubens Costa.

Voltou o Sr. Secretário Geral a falar sobre o poeta José Albano, e as homenagens que lhe foram prestadas; e, depois, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Professora Zélia Sá Viana Camurça, que fez entrega de dois importantes volumes sobre assuntos brasileiros, em inglês, oferecidos, por seu intermédio, pelo professor Dennis Johnson, dos Estados Unidos.

O Sr. Presidente solicitou que a consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça fosse a intermediária do agradecimento do Instituto aquele doador e, continuando, facultou a palavra ao consócio Historiador Raimundo Girão, que agradeceu a solidariedade do Instituto na sua emoção pelo recebimento da Medalha da Abolição, lembrando que vários consócios já haviam sido igualmente condecorados.

Na ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao 2.º Secretário, incumbido de falar sobre o primeiro centenário de nascimento de Alberto Santos Dumont. Inicialmente, o orador solicitou permissão para comunicar que o geógrafo americano Ronald Dyer esteve nesta Capital, tendo enviado, por seu intermédio, recomendações a este Instituto. Em seguida, proferiu sua palestra sobre a efeméride em comemoração ao dia.

Sobre o assunto, o Sr. Presidente salientou os fatos inéditos ressaltados pelo autor da palestra, e revelou que, estando na Europa, em 1909, acompanhou ele próprio, muitas das proesas aeronáuticas do início de século; e a Professora Zélia Sá Viana Camurça disse ter ficado chocada, ao ver, em um Museu dos Estados Unidos, uma placa, dedicada aos irmãos Wright.

Antes de ecerrar a reunião, o Sr. Presidente disse que a palestra do consócio 2.º Secretário deveria ser publicada na edição de 1973 da Revista do Instituto.

De tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 06 DE AGOSTO DE 1973

Aos 6 (seis) dias do mês de agosto do ano de 1973, precisamente às 16 horas, em sua sede social, sita à Rua Barão do Rio Branco, 1594, nesta Capital, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho, Presidente Perpétuo da entidade.

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Joaquim Braga Montenegro, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Secretário Geral Manoel Albano Amora, Paulo Bonavides, Raimundo Girão e Professora Zélia Sá Viana Camurça; o sócio-correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro, o Diretor de Secretaria José Oswaldo Araújo; as autoridades que fizeram parte da mesa e, mais os se-

guintes convidados especiais: Exmo. Sr. General Abimael Clementino Ferreira de Carvalho, Jornalista Milton Espindola Pinheiro, Dr. Otávio Marques Pontes, além de outros e as Exmas. Sras. D. Cândida Costa Moreira e Valdelice Cartaxo Teles Pinheiro.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente convidou para tomarem lugar à mesa, o Exmo. Sr. General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Comandante da 10a. Região Militar e sua Exma. Esposa D. Yolanda Teófilo Gaspar de Oliveira; o Exmo. Sr. Deputado Adauto Bezerra; o Exmo. Sr. Cel. José Tancredo Ramos Jubé, Comandante do 10o. Grupo de Obuses; e o Sr. Prefeito de Juazeiro do Norte, Dr. Mozart Cardoso de Alencar, juntamente com o Segundo Secretário incumbido da redação da Ata.

Em seguida, foram feitas a leitura da ata da reunião anterior e da matéria do expediente. Sobre a primeira, a consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça explicou que os livros doados ao Instituto pelo Prof. Dennis Johnson eram em alemão e não em inglês.

Ainda no expediente, o Sr. Presidente, na parte de Comunicações, referiu-se a um inquérito que o Conselho Estadual de Cultura pretendera fazer sobre a causa da decadência das instituições culturais, tendo ele afirmado que, relativamente a este Instituto, ele dava mostras de grande pujança, desenvolvendo normalmente suas atividades.

Na ORDEM DO DIA, o Sr. Presidente anunciou a palavra do sócio-correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro, que discorreu sobre a personalidade do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, dividindo sua palestra em 3 itens: 1) O homem; 2) O amigo, e 3) O estadista, em todos trazendo ao conhecimento da assistência interessantes dados sobre o seu biografado, inclusive revelando correspondência que com ele mantivera.

Concluida a palestra sob uma salva de palmas dos presentes, o Sr. Presidente considerou-a uma contribuição para o historiador futuro e, em continuação deu a palavra ao consócio Paulo Bonavides, que falou sobre o poder moderador no Império do Brasil, assunto por ele examinado do ponto de vista jurídico e constitucional.

Igualmente o segundo orador foi muito aplaudido, ressaltando o Sr. Presidente que [illegible] comprovado tudo quanto ele dissera a respeito desta entidade ao responder ao já mencionado inquérito do Conselho Estadual de Cultura.

Facultada a palavra, o consócio Luís Teixeira Barros lembrou que a necessidade do poder neutro se fez tão evidente, no Brasil, que, com a República, Alberto Torres, em seu Projeto da Constituição, sugerira o Poder Coordenador Neutro.

Também falou o consócio José Denizard Macedo de Alcântara, sobre a necessidade do Poder Moderador, que disse ser inerente ao Governo Monárquico.

O Sr. Presidente, encerrando a reunião, agradeceu a presença das Autoridades, após o Exmo. Sr. General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, ter feito uso da palavra, para agradecer, de viva voz, a visita que lhe havia feito o Instituto, de cujos trabalhos disse ser conhecedor desde quando servira no Estado Maior da 10a. Região Militar.

De tudo lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1973

Aos 20 dias do mês de agosto de 1973, às 16 horas, em sua sede social à Praça do Carmo, na cidade de Fortaleza, o Instituto do Ceará, sob a presidência do Secretário Geral Prof. Manoel Albano Amora, reuniu-se em sessão ordinária.

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira e Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário: o Diretor de Secretaria José Oswaldo Araújo e o historiador Guarino Alves.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Secretário Geral anunciou que presidia a reunião por se encontrarem ausentes os Srs. Presidente e Vice-Presidente.

Em seguida deu a palavra ao segundo Secretário, para fazer a leitura da Ata, e, igualmente, da matéria do expediente. A primeira, depois de lida, foi aprovada, sem emendas. Da segunda, constavam os ofícios recebidos e expedidos e as publicações que deram entrada na Biblioteca, na quinzena finda.

Estavam em mesa, ainda, propostas para sócios-correspondentes dos Geógrafos Dennis Johnson e da Dra. Cecília Toledo Scorzelli, aquele dos Estados Unidos e esta última do Rio de Janeiro; e uma cópia da certidão de batismo do escritor José Quintino da Cunha, remetida pelo escritor Renato Solon, e pela qual se verifica ter efetivamente ocorrido em 24 de julho último o primeiro centenário do nascimento do saudoso humorista cearense, referido.

Ainda no expediente, o Sr. Secretário Geral, presidente da reunião, fez as seguintes comunicações: o Sr. Presidente esteve no Instituto antes da reunião, mas retirou-se por motivo de força maior; transcorreu no dia 10 de agosto o sesquicentenário do nascimento de Antonio Gonçalves Dias, um dos maiores poetas e cientistas brasileiros, ligado ao Ceará, onde participou da Comissão Científica de Exploração; constitulu um grande acontecimento, digno de registro, a recepção ao novo Arcebispo de Fortaleza, Exmo. e Revmo. Sr. Dom Aloísio Lorscheider; o ilustre professor e intelectual cearense comemorou recentemente o seu cinquentenário de nascimento, digo, do nascimento de Artur Eduardo Benevides; realizou-se em Fortaleza, obtendo larga repercussão, o 1.º Simpósio dos Advogados; seria celebrada, no dia desta reunião, missa de 7o. dia, em sufrágio da alma do pai do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará — Prof. Walter de Moura Cantídio, tendo o Sr. Presidente designado, para representar o Instituto no ato, os consócios Prof. Francisco Alves de Andrade e Castro, Professora Zélia Sá Viana Camurça e o historiador Antonio Gomes de Freitas; convocou o Instituto para tratar do programa editorial, a Dra. Cândida Maria Santiago Galeno, estando o assunto na dependência de novos entendimentos; e deixou de comparecer, para ocupar a ORDEM DO DIA, o consócio Raimundo Girão, por estar sob cuidados médicos.

Foram submetidas aos presentes e aprovadas as duas mencionadas propostas de sócios correspondentes, bem como um voto de regozijo pelo cinquentenário do escritor Artur Eduardo Benevides.

Facultada a palavra o consócio Luis Cavalcante Sucupira, deu explicações sobre o plano editorial e em continuação, coube-lhe proferir a palestra, que fora adiada, da reunião de 04 de julho. Discorreu sobre o primeiro centenário do Padre Pedro Leão Paes de Andrade que foi muitos anos vigário de Mombaça, município grandemente beneficiado por suas iniciativas, além de ter sido renomado orador sacro, e leu trechos de alguns pronunciamentos do ilustre sacerdote, que revelou seu grande amor ao Estado natal e ao Brasil.

O Sr. Secretário Geral considerou bela oração, a que acabara de proferir aquele consócio, lamentando a pouca frequência à reunião, pois embora admitindo as ocupações de todos, reconhecia, humildemente, poder admitir-se um comparecimento maior às reuniões desta entidade. Solicitou o original da palestra, para ser publicado na Revista do Instituto

O consócio Antonio Gomes de Freitas, pediu a palavra para esclarecer que o Padre Pedro Leão nasceu em São Domingos, hoje Quixariú, e fora pessoa de seu conhecimento, estando capacitado, pois, a fazer estas observações sobre aquele sacerdote. Ainda falou sobre ele o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, que, em nome da família do homenageado, a que ele pertence, agradeceu a homenagem do Instituto ao Pe. Pedro Leão aduzindo muitas outras informações a respeito dele, de quem leu um capítulo do opúsculo "Interesse do Ceará".

Em seguida o Sr. Secretário Geral teceu considerações, também sobre a palestra proferida pelo consócio Luís Cavalcante Sucupira, secundado pelo consócio Antonio Gomes de Freitas; e propôs que o Instituto festejasse, juntamente com a colônia quixeramobiense o primeiro centenário de nascimento do Dr. Alvaro Otacílio Nogueira Fernandes, tendo o Sr. Presidente designado o diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, para manter entendimentos com o consócio Saraiva Leão, para ser o orador do ato; e, ainda, o segundo Secretário, solicitou um registro, nesta ata, da homenagem que o Elos Clube do Ceará prestaria, à noite, ao Sr. Presidente do Instituto General Prof. Carlos Studart Filho.

Usou da palavra, depois, a consócia Zélia Sá Viana Camurça, que agradeceu referências a seu antepassado Cosme Rabelo Vieira, feita pelo 2.º Secretário; comunicou o programa da semana dos Excepcionais, em realização nesta Capital; e convidou o Instituto para a

conferência a ser proferida na quarta-feira seguinte, dia 22, na Universidade Federal do Ceará, por um psicólogo alemão, ficando ela desligada para representar esta entidade.

Devido ao adiantado da hora o Sr. Presidente anunciou os oradores da próxima reunião, consócios Luís Teixeira Barros e Francisco Alves de Andrado e Castro, e encerrou os trabalhos desta reunião, de que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 1973

Aos 4 dias do mês de setembro do ano de 1973, às 16 horas, na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Gen. Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os seguintes consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Zélia Sá Viana Carneiro, e o segundo Secretário; além do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo e da escritora Maria Conceição de Sousa, e do sócio-correspondente General Raimundo Teles Pinheiro.

Inicialmente, o Sr. Presidente autorizou a leitura da ata da reunião anterior, e da matéria do expediente. A prifeira, foi aprovada sem emenda, e, da segunda, constaram as relações da correspondência recebida e expedida, e das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto na quinzena finda, figurando entre estas várias de instituições de outros países.

Em seguida, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: a) manteve entendimentos com os Exmos. Srs. Reitor da Universidade Federal do Ceará, Secretário de Planejamento e Coordenação e Chefe do Serviço Estadual de Informações, sobre assuntos de interesse do Instituto, como sejam: — liberação da ajuda financeira concedida anualmente ao Instituto; custeio das reformas no prédio desta entidade com recursos do Governo do Estado, e investigações sobre um funcionário posto à disposição do Instituto, respectivamente; 2) compareceu ao ato inaugural de um novo prédio da Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Ceará — SUDEC; 3) a Revista do ano de 1971, encontra-se ainda, em composição, mas estão sendo tomadas providências para a saída, quanto antes.

Na ORDEM DO DIA, coube ao consócio Prof. Luís Teixeira Barros proferir a palestra, na qual ele fez interessantes considerações sobre a História e Sociologia Política em geral e, particularmente, no Brasil. Citou vários autores, em seu improviso, em abono das conclusões que anunciou, mostrando diversos erros de interpretação histórica relativamente a fatos do passado brasileiro.

O Sr. Presidente, finda a palestra, qualificou de sábias e oportunas as considerações do consócio Luís Teixeira Barros, e fez vários acréscimos, inclusive uma comparação do comportamento do ditador argentino Rosas com o presidente brasileiro Goulart. Outros adendos foram devidos ao consócio José Denizard Macedo de Alcântara, que abordou aspecto sanguinário de algumas revoluções brasileiras e a nova interpretação que vem sendo dada à guerra de 1939-1945.

Continuando na ORDEM DO DIA, coube ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro a efeméride da quinzena, tendo ele registrado e comentado a concessão no dia 25 de agosto deste ano, da Medalha do Mérito Militar ao Gen. José Tito do Canto, cujos dados biográficos deu a conhecer aos presentes, com riqueza de pormenores, notadamente quanto aos fatos que precederam a entrada do Brasil na segunda grande guerra, de que participou o ilustre militar.

Igualmente o Sr. Gen. Carlos Studart Filho comentou o registro feito pelo consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, o mesmo fazendo o consócio José Denizard Macedo de Alcântara.

Em seguida, o Gen. Raimundo Teles Pinheiro, explicando que chegara atrasado por estar participando de outra reunião, fez entrega ao Instituto de um telegrama do Instituto Cultural do Cariri, comunicando oficialmente a morte do seu presidente J. Figueiredo Filho; e de um número do jornal "A AÇÃO", do Crato, com um artigo do Monsenhor Raimundo Augusto sobre a criação da Paróquia de Milagres.

A respeito da morte do referido consócio, o Sr. Presidente explicou que o Instituto logo teve conhecimento, por seu intermédio, do infausto acontecimento, oficiara à família do ilustre desaparecido, sobre o qual falaram ainda os consócios José Denizard Macedo de Alcântara e Zélia Sá Viana Camurça.

O 2.º Secretário aludiu ao fato de se estar realizando esta reunião na Semana da Pátria e propôs que, por isso, ela fosse considerada solene, o que o Sr. Presidente pôs em votação, e foi aprovado.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro solicitou que o Instituto oficiasse ao General Tito do Canto, por motivo de haver recebido a comenda do Mérito Militar.

Ainda o sócio correspondente Gen. Raimundo Teles Pinheiro pôs à disposição do Instituto os seus préstimos, na Capital Federal, aonde irá e permanecerá alguns dias.

Salientando o entusiasmo havido na reunião, o Sr Presidente encerrou os trabalhos do que lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1973

As 16 horas do dia 20 de setembro de 1973, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Secretário Geral Prof. Manoel Albano Amora.

Compareceram os sócios efetivos Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Joaquim Braga Montenegro, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Teixeira Barros, Plácido Aderaldo Castelo e Zélia Sá Viana Camurça, além do segundo Secretário, do diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo, do historiador Guarino Alves e de numerosas pessoas da família do Dr. Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes e da colônia de Quixeramobim em Fortaleza e, especialmente das autoridades convidadas para a mesa diretora dos trabalhos, tendo estes ilustres visitantes subscrito o livro de presença.

Inicialmente, o Sr. Secretário Geral, abrindo os trabalhos, comunicou que os dirigia por se acharem impossibilitados de comparecimento por motivo superior, o Sr. Presidente e Sr. Vice-Presidente, e que a reunião de hoje seria em caráter solene, comemorativo do 1.º centenário de nascimento do Dr. Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes. Em seguida, convidou para a mesa diretora dos trabalhos, as autoridades presentes: Dom Miguel Fenelon Câmara, representando o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Fortaleza; os Deputados Estaduais Leorne Menescal Belém e Paulo Feijó Benevides; o presidente da Câmara Municipal de Quixeramobim Antonio Saraiva de Oliveira, o Vice-Prefeito do dito Município Osvaldo Martins de Almeida e o vereador Luís Saldanha Nunes; o consócio Dr. Plácido Aderaldo Castelo, Ex-Governador do Estado; e o presidente da Colônia de Quixeramobim em Fortaleza, Sr. Rafael Pordeus.

Em seguida, o Sr. Secretário Geral em exercício da Presidencia autorizou a leitura da ata da reunião anterior, que, submetida à consideração dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequencia, aprovada.

A esta altura, chegou ao recinto da reunião o Sr. Presidente General Professor Dr. Carlos Studart Filho, que foi recebido com uma salva de palmas. Assumindo a presidência, deu a palavra ao orador do dia, consócio Dr. João Batista Saraiva Leão.

S.Sa. discorreu, com o brilhantismo que lhe é peculiar, sobre a personalidade de seu conterrâneo e colega de profissão, cujo centenário de nascimento se estava comemorando. Referiu-se à família, à terra natal e à formação profissional de médico do Dr. Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes, à atuação dele no exercício da profissão, ao embasamento filosófico de sua grande cultura, demonstrada em vários livros que deixou publicados e sobre os quais o orador fez considerações as mais interessantes demonstrando o cabedal de conhecimentos de que, igualmente, é possuidor. Por fim, exaltando o vulto do ilustre cearense já desaparecido, ressaltou sua notoriedade, tanto como profissional de medicina, como intelectual de estilo agradável e edificante e, ainda, cientista, cultor da psicologia social. Além disso, mencionou que o homenageado teve grande dedicação ao seu Município.

Concluído o discurso do consócio Dr. João Batista Saraiva Leão, sob vibrante salva de palmas, o Sr. Presidente fez referência elogiosa ao conferencista, acrescentando inte-

ressantes observações, demonstradoras, como sempre, de seus conhecimentos sobre História do Ceará, e congratulando-se com todos os presentes pela oportunidade feliz de ouvir trabalho tão esclarecedor, sobre o Dr. Otaclílo Fernandes.

Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Antonio Fernandes, filho do homenageado, e que também participava da mesa dos trabalhos. Agradeceu à homenagem do Instituto ao seu progenitor, de quem ressaltou o espírito cariativo; e, apesar de breve o seu discurso, foi deveras eloquente.

Encerrando os trabalhos o Sr. Presidente agradeceu a presença das autoridades e demais pessoas, dizendo de sua satisfação em presidir a uma reunião em que, mais uma vez, ficava provada a vitalidade do Instituto. E, de tudo, lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1973

Aos 4 dias do mês de outubro de 1973, às 16 horas, em sua sede social, à Praça do Carmo, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios: Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Joaquim Braga Montenegro, José Guimarães Duque, Luís Cavalcante Sucupira, Manoel Albano Amora, Raimundo Girão e Zélia Sá Viana Camurça; além do 2.º Secretário, do Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo, do sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro e da licenciada em História Moema Fernandes Távora.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente autorizou a leitura da ata da reunião anterior, o que foi feito, e, submetida à consideração dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em consequência, aprovada.

Em seguida, o Sr. 1.º Secretário Prof. João Hipólito Campos de Oliveira leu a matéria do expediente, que constou da correspondência recebida e expedida, e da relação das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda.

Entre os telegramas expedidos foram mencionados os dirigidos aos consócios José Aurélio Saraiva Câmara e Raimundo Girão, por motivo de seus natalícios; à escritora Cândida Galeno, pelo aniversário da Casa de Juvenal Galeno; e ao sócio correspondente Marechal Juarez Távora, apresentando-lhe pêsames pelo falecimento de seu irmão Dr. Fernandes Távora. Dentre os ofícios, salientaram-se os que foram dirigidos aos Exmos. Srs. Governador Cesar Cals, Secretários do Planejamento e Cultura e Pro-Reitor de Assuntos Culturais da Universidade Federal do Ceará, sobre assuntos de interesse do Instituto.

Das publicações que deram entrada recentemente na Biblioteca da Entidade, constou uma coleção da Constituição Federal e das Constituições Estaduais, oferecida pelo consócio Prof. Manoel Albano Amora.

Na continuação dos trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu os cumprimentos recebidos por haver completado, a 20 de setembro, 45 anos de sua posse no quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará e fez as seguintes comunicações: 1o.) o falecimento do Presidente de Honra desta entidade, Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Távora, apesar da idade avançada do ilustre morto, causou grande impacto emocional, notadamente no seio do Instituto, que se fez representar nos atos fúnebres; 2o.) igualmente, foi muito lamentado o falecimento de outro ilustre médico cearense Dr. Adalberto Studart, de uma família cujas ligações com o Instituto vêm da fundação deste; 3o.) divulgou-se que se procederia a uma reforma estatutária, mas não é oportuno fazê-la agora, dado o acúmulo de serviços no Instituto a que tem sido possível atender pela dedicação extrema dos consócios Secretário Geral, Tesoureiro Geral e do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo; e 4o.) registrou com satisfação a presença, a esta Reunião, do consócio Prof. José Guimarães Duque, recentemente alvo de homenagens, em reconhecimento de seu grande valor técnico.

Após estas comunicações, o Sr. Presidente deu a palavra à consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça, a quem, cabia a palestra da presente reunião. Desincumbiu-se a consócia

com a proficiência que todos lhe reconhecem desenvolvendo, de maneira deveras magistral, o tema "Da liberdade acadêmica e suas implicações", embora, como explicou, se limitasse a transmitir um resumo de seu trabalho a respeito. Apoiou-se em dados históricos, filosóficos e pedagógicos para ressaltar a importância da referida liberdade acadêmica, tanto no ponto de vista do Professor, como do Aluno. Citou uma bibliografia vasta de autores clássicos e modernos, demonstrando a exaustiva pesquisa que realizou, e a capacidade de interpretar os textos. Disse que dedicava sua palestra a memória do consócio Fernandes Távora.

Ao concluir o seu abalizado estudo, a consócia Professora Zélia Sá Viana Camurça foi muito aplaudida e cumprimentada, e o Sr. Presidente qualificou a palestra, que acabava de ouvir, de sumamente erudita.

Em seguida, fez uso da palavra o consócio José Denizard Macedo de Alcântara, que disse querer fazer um apelo, no sentido da Diretora do Instituto conseguir a vinda do Ministro da Educação e Cultura, Cel. Jarbas Gonçalves Passarinho a esta Instituição, para receber o título de Sócio-Honorário, em sua próxima viagem ao Norte do Brasil. O Sr. Presidente explicou que mantivera entendimento com o consócio Cel. José Aurélio S. Câmara, e autorizava o consócio Denizard Macedo a realizar conctatos, para positivar a idéia por ele exposta. O General Raimundo Teles Pinheiro, por sua vez, sugeriu que o Presidente, através de telegrama, reiterasse os contactos em apreço, ficando igualmente incumbido de tratar do assunto.

O consócio Raimundo Girão fez a entrega de exemplares do seu trabalho "Fortaleza Liberta" que ele escreveu, com o propósito de identificar os figurantes em tela existente, no Palácio da Abolição, de autoria do pintor José Irineu de Sousa. Explicou que, para identificação, recorreu a um esboço mandado fazer pelo historiador Eusébio de Sousa, quando Diretor do Museu e Arquivo Público. O orador agradeceu por último, o telegrama de felicitações do Instituto, por motivo de seu natalício.

O Sr. Presidente louvou o trabalho do consócio Raimundo Girão e, em seguida, pôs em votação a proposta, para Sócio-Correspondente do Instituto, do Geólogo Reuben Howard Brocks, dos Estados Unidos, a qual foi aprovada, sem discrepância.

O consócio Manoel Albano Amora referiu-se às palavras inicialmente proferidas pelo Sr. Presidente sobre os Srs. Fernandes Távora e Adalberto Studart, requerendo que fossem transcritas em Ata; e à apresença da Dra. Moema Távora, filha do extinto Presidente de Honra do Instituto, a qual, segundo salientou, significa seu grande apreço à esta entidade, prolongamento do amor que lhe devotava o seu ilustre genitor.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira pediu o registro do falecimento do ilustre cearense Dr. Francisco Linhares Filho, e o segundo Secretário comunicou a eleição para chefe do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia do Ceará do referido Consócio primeiro Secretário.

As palavras proferidas no início dos trabalhos pelo Sr. Presidente serão publicadas na "Revista do Instituto do Ceará".

E de tudo lavrei a presente ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1973

Aos 22 dias do mês de outubro de 1973, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede social, à Praça do Carmo, sob a presidencia do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira de Barros e Francisco Alves de Andrade e Castro e o sócio correspondente General Raimundo Teles Pinheiro, além do segundo Secretário e do Diretor de Secretaria José Oswaldo de Araújo.

Ao iniciar os trabalhos, o Sr. Presidente convidou o visitante Padre José da Frota Gentil para tomar lugar à mesa, e, ato contínuo, autorizou a leitura da Ata e da matéria do expediente. A primeira submetida à apreciação dos presentes, nenhuma emenda recebeu, ficando, em conseqüência, aprovada. A segunda constou de correspondência recebida e

expedida e das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto na quinzena finda. Na correspondência incluiu-se um ofício do Sr. Secretário de Cultura do Governo do Estado, solicitando a indicação do representante do Instituto na Comissão do Centenário de Plácido de Castro.

Na parte das comunicações, o Sr. Presidente fez as seguintes: 1a.) o Instituto estava recebendo a visita altamente honrosa do Genealogista Padre José da Frota Gentil; 2a.) com a colaboração da Dra. Moema Távora, prepara-se a documentação a ser enviada à Capital Federal para reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública pelo Governo da União; e, 3a.) Durante a permanencia do Ministro da Educação e Cultura, em Fortaleza, manteve entendimentos com S. Exa. sobre sua vinda ao Instituto, o que não foi possível dessa vez.

Em seguida, o Sr. Presidente indicou o sócio correspondente Raimundo Teles Pinheiro para a Comissão do centenário de Plácido de Castro, com a aprovação dos presentes.

Dada a palavra ao Revmo. Padre José Frota Gentil, este fez oferta ao Instituto de seu último livro, sobre "Os Frotas do Sul", bem como de grande acervo de fotografias e documentos referentes à família do ofertante.

Para agradecer a oferta, o Sr. Presidente designou o consócio 2º Secretário, que se desincumbiu dessa tarefa.

O consócio Francisco Alves de Andrade e Castro fez um relato sobre o VIII Congresso Brasileiro de Agronomia, de que ele participou, na Capital Federal, descrevendo os principais trabalhos e aludindo às conclusões aprovadas no certame.

O General Raimundo Teles Pinheiro agradeceu a sua indicação para a Comissão do Centenário de Plácido de Castro e assegurou, mais uma vez, o seu empenho em colaborar com o Instituto.

O Sr. Presidente disse constituir motivo de alegria para esta Entidade a atuação marcante do ilustre consócio Francisco Alves de Andrade e Castro no Congresso de Agronomia.

O consócio Luis Teixeira Barros aludiu ao 40º aniversário, no dia 16 último, do Departamento de Imprensa Oficial do Estado.

Não havendo mais quem solicitasse a palavra, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo as presenças. De tudo lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1973

No dia 5 de novembro de 1973, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios: Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Manoel Albano Amora e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário; o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e o visitante Rembrandt Esmeraldo.

O Sr. Presidente abriu os trabalhos. Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior e, em seguida, o Sr. Primeiro Secretário deu a conhecer a matéria do expediente, conforme as relações apresentadas pelo Sr. Diretor da Secretaria.

Em continuação, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1a.) aumenta o intercâmbio do Instituto com outras entidades, sobretudo na permuta de publicações, estando praticamente esgotada a última edição especial da Revista do Instituto; 2a.) esteve na Universidade Federal do Ceará, mantendo os primeiros contatos para renovação do convênio de cooperação, que beneficia esta entidade; 3a.) em consequência dos entendimentos mantidos, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos do Estado já está procedendo a reforma na sede do Instituto; 4a.) renovou os entendimentos com a Secretaria de Cultura do Estado, com vistas à cessão de pessoal para colaborar com esta entidade; 5a.) em consequência das reformas em curso na sede, as atividades de consulta no Instituto ficarão suspensas pelo menos até o dia 20; 6a.) procurou manter entendimentos com o Pró-Reitor de Cultura da Universidade Federal do Ceará para tratar de assuntos referentes ao Instituto, mas referida autoridade universitária se encontrava ausente; 7a.) registra, com satisfação a presença do universitário Rembrandt Esmeraldo a esta reunião.

O 1.º Secretário consócio João Hipólito Campos de Oliveira aludiu a uma carta, constante do expediente, que consigna os nomes de vários cearenses casados em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, e que o Sr. Presidente encaminhou a publicação na Revista de 1973.

Na ORDEM DO DIA, coube ao consócio Secretário Geral Manoel Albano Amora que, com o brilhantismo de sempre, se referiu ao Dia e ao Patrono da Cultura Brasileira, Rui Barbosa, sobre quem teceu valiosas considerações. Descreveu o estado mental na Bahia em meados do século passado, ressaltando a contribuição do Colégio do Professor Alfílio, somente superada pela dos estabelecimentos jesuítas e pelas Faculdades de Direito no longe de toda a evolução cultural do povo brasileiro. Formado nesse expediente, Rui foi, segundo o orador, uma das maiores revelações mundiais de paladino da liberdade. Também sobre este o consócio emitiu conceitos altamente oportunos e judiciosos. Ademais, por sua atuação em Haia, Rui tornou-se um dos campeões dos direitos dos povos, lembrou o orador, que descreveu, ainda, o grande brasileiro como advogado, moralista, gramático, jornalista, etc. Citou o falecido consócio Andrade Furtado, que definiu Rui como "Apóstolo".

Em aparte, o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro aludiu que o estudo mais brilhante sobre Rui é o de autoria do cearense Raimundo de Monte Arrais. Por sua vez, o consócio José Magalhães disse que, estudante na Bahia, ouvira Rui Barbosa discursar, em duas ocasiões.

Após o orador encerrar, com palavras vibrantes, a sua oração, o Sr. Presidente [illegible] mou que ele também ouvira, várias vezes, Rui, Senador da República, no Senado; e considerou o trabalho do consócio Manoel Albano Amora como "bela oração".

Em seguida, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que lavrei a presente Ata para os devidos fins.

REUNIÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1973

Aos 20 dias do mês de novembro de 1973, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Secretário Geral Prof. Dr. Manoel Albano Amora.

Compareceram os consócios Antonio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Girão, Zélia Sá Viana Camurça e o 2º Secretário; e os convidados especiais Exmo. Sr. Comandante da 10a. Região Militar, Gen. de Divisão Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, representante do Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza Dr. Raimundo Gadelha de Alencar Araripe, dos Srs. Desembargadores Virgílio Brito Firmeza e José Maria Queiroz, do Engenheiro Egberto de Paula Pessoa Rodrigues, e de outros ilustres representantes da Família Paula Pessoa Rodrigues, e demais visitantes que lotavam o auditório.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Secretário Geral, no exercício da Presidência referiu-se a presença, no recinto, de representantes de uma das mais ilustres famílias cearenses, no ensejo em que se comemora o primeiro centenário do nascimento do Senador Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, um de seus membros mais conspícuos, a quem o Instituto do Ceará dedicava a sua reunião.

Em seguida, concedeu a palavra ao consócio 2.º Secretário, que leu trabalho de sua autoria sobre aquele ilustre cearense.

Em nome da Família do homenageado, falou o Eng. Egberto de Paula Pessoa Rodrigues, agradecendo ao Instituto a homenagem em apreço, lendo trechos de um depoimento do Ex-Senador Hugo Carneiro sobre Thomaz Rodrigues.

Encerrando a reunião, o Sr. Secretário Geral, na presidencia dos trabalhos, salientou o brilho de que esta se revistira e agradeceu a honra das presenças, notadamente das autoridades e a do Prof. Gladestone Chaves de Melo, vindo do Rio de Janeiro. Na oportunidade, fez um ligeiro retrospecto das atividades do Instituto do Ceará para ressaltar o esclarecimento que, através dele, se tem conseguido, sobre a participação dos cearenses em momentos de grande significação da vida brasileira, como aconteceu relativamente ao homenageado.

De tudo lavrei a presente Ata, para os devidos fins.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE NOVEMBRO DE 1973

Convocada em caráter extraordinário, realizou-se esta reunião no dia 27 de novembro de 1973, sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Joaquim Braga Montenegro, Luís Cavalcante Sucupira, Clodoaldo Pinto, Luis Teixeira Barros, Cônego Misael Gomes da Silva, Professora Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário incumbido da redação desta Ata.

Inicialmente, foi explicada, pelo Sr. Presidente, o motivo da convocação extraordinária, salientando a conveniência do aumento do número de sócios efetivos e da eliminação de algumas falhas existentes nos Estatutos em vigor.

Em seguida, o próprio Presidente procedeu à leitura, artigo por artigo, do projeto de reforma dos estatutos sociais, que os presentes acompanharam, confrontando com os estatutos em vigor, publicados na Revista de 1964, cujos exemplares foram postos à disposição de todos. Informou o Sr. Presidente que referido Projeto havia sido elaborado por ele, pelo Vice-Presidente e pelo Secretário Geral.

Os consócios presentes debateram com grande interesse as modificações propostas, oferecendo sugestões com algumas das quais o projeto foi posto em votação, e aprovado, por unanimidade.

REUNIÃO DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1973

Aos quatro (4) dias de dezembro do ano de 1973, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará sob a presidência do Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho

Compareceram os consócios: Antônio Gomes de Freitas, Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Compos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Raimundo Girão, Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário; o Diretor da Secretaria José Oswaldo de Araújo e uma comissão de alunas do Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da Ata da reunião anterior, que, submetida à apreciação dos consócios presentes, foi aprovada; e da matéria do expediente, que constou da correspondência expedida e recebida, e dos livros e publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto, na quinzena finda.

O Sr. Presidente referiu-se à volumosa correspondência que vem sendo mantida com instituições culturais, inclusive numerosos ofícios solicitando números atrasados de Revista. Comunicou, também, que, no Conselho Estadual de Cultura, ressurgiu a idéia de um Congresso de Institutos Históricos, sugerida, havia tempos, por esta entidade, e que agora o Governo do Estado pretende patrocinar, para realização em 1974, ficando o Instituto do Ceará com a incumbência de organizar o conclave. Designou o Sr. Presidente uma comissão, presidida pelo Dr Manoel Albano Amora e integrada pelos consócios Professora Zélia Sá Viana Camurça, João Hipólito Campos de Oliveira e José Denizard Macedo de Alcântara para elaborarem o projeto para a concretização daquela idéia.

Em seguida, o Sr. Presidente aludiu a presença de alunas do Colégio Est. J. de Serpa, em visita ao Instituto, e deu a palavra ao consócio Prof. Manoel Albano Amora, para fazer-lhes uma saudação, do que ele se desincumbiu com o brilhantismo de sua palavra, sempre aplaudida. Após, o consócio João Hipólito Campos de Oliveira solicitou ao Sr. Presidente permissão para falar, em nome das visitantes, a jovem Tácita Alves Peixoto, que deu a conhecer interessante pesquisa, por ela e suas colegas realizada, sob orientação do dito consócio, seu professor, sobre denominações de ruas de Fortaleza homenageando os sócios do Instituto já falecidos.

A apresentação do trabalho foi concluída com aplausos dos presentes, e congratulações do Sr. Presidente às jovens que efetuaram a pesquisa, tendo ele salientado o fato dos sócios do Instituto, sem exceção, haverem sido lembrados na nomenclatura urbana da Capital cearense.

O consócio Raimundo Girão pediu a palavra, em seguida, para comentários sobre as

denominações das ruas de Fortaleza, cuja disposição descreveu, bem como a sistemática adotada àquele tocante.

O Sr. Presidente considerou muito oportunos os esclarecimentos do consócio Raimundo Girão, aos quais aduziu outros, secundados pelo consócio Antonio Gomes de Freitas, que se referiu a ruas com dupla denominação em trechos sucessivos.

O consócio Florival Seraine, por sua vez, observou que, nos bairros pobres de Fortaleza, a população aplica nomes interessantes, como "Japão", "Império Celeste", etc. àqueles, ou a logradouros alí situados. O consócio Raimundo Girão prestou novos esclarecimentos a esse respeito.

O Sr. Presidente designou o consócio Dr. Florival Seraine para fazer uma pesquisa acerca de denominações populares de logradouros fortalezenses.

O consócio Manoel Albano Amora explicou que ele, na Comissão revisora de nomenclatura de Fortaleza, defendera a restauração das denominações antigas; e, depois, agradeceu sua indicação para a Comissão de início mencionada pelo Sr. Presidente; e comunicou que havia sabido por intermédio do Dr. Paulo Sabóia, verificar-se em Jaguaribara, no interior deste Estado, um verdadeiro culto à memória de Tristão Gonçalves, sugerindo que o Instituto comemora, em 1974, o sesquicentenário da morte do citado herói cearense.

O consócio Raimundo Girão referiu-se ao movimento que se verifica em Sobral para a conservação da casa de morada do Capitão-mor José de Xerez Furna Uchoa e sugeriu que os sócios do Instituto, membros do Conselho Estadual de Cultura levem o fato ao conhecimento desse órgão, ficando com essa incumbência o consócio Manoel Albano Amora.

O Segundo Secretário lembrou o sesquicentenário da Doutrina de Monroe, transcorrido em 1.º de dezembro último, e o da imprensa cearense, em 1º de abril de 1974.

Apresentada na forma regulamentar, e justificada pela consócia Zélia Sá Viana Camurça, foi aprovada proposta, para sócio correspondente, do sociólogo Rubens Lirena, dos Estados Unidos.

Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente comunicou o lançamento, no dia 12, às 20 horas, no Náutico Atlético Cearense, da 2a. edição do "Esboço Histórico da Província do Ceará", de Pedro Theberg, anotado pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo; e que o Instituto se reuniu extraordinariamente, no dia 27 de novembro, aprovando a reforma estatutária congratulando-se com os consócios, por esse fato auspicioso.

De tudo lavrei a presente Ata para os devidos fins.